

Velho costume de Paradela

Um ano de Sacristão

Paradela é uma das 47 freguesias do concelho de Chaves. Fica a sul de Mairos numa pequena veiga regada pelas águas de um afluente do Tâmega. A sua gente dedica-se quase só ao trabalho agrícola produzindo sobretudo batatas, centeio, vinho e leite.

Existe lá um velho costume que dá origem ao título deste pequeno trabalho. Com efeito, todos os anos no dia 5 de Agosto, festa da Senhora das Neves, a Padroeira da freguesia, um casal se compromete a servir a Igreja gratuitamente prestando todos os serviços de sacristão, como tocar o sino, ajudar à missa, varrer a igreja, cuidar das alfaias e paramentos, numa palavra, tudo o que compete ao serviço de sacristão.

Antigamente, cabia esse cargo a cada casal conforme a data do seu casamento. Mas, há talvez 25 anos houve um casal que não serviu a igreja na data em que lhe pertencia e, daí em diante, passou a não se fazer por ordem da data do casamento mas conforme a disponibilidade de cada um. Assim é que neste momento, na maior parte dos casos, acabam por exercer o cargo casais que já têm filhos grandes. Muitas vezes, já é um filho que toca o sino ou uma filha que trata da igreja embora a responsabilidade seja sempre dos pais.

Quando acaba o seu ano de sacristão, no dia 5 de Agosto, após o almoço, o casal sai para a rua com muita gente da aldeia que os vão acompanhando ao som de um instrumento, geralmente um acórdeão, levando um grande ramo muito enfeitado. É oferta do que foi sacristão e é levado por ele e sua mulher. O ramo é enfeitado com doces, rebuçados e alguma fruta como uvas, melancia, pêssegos, uma cabaça de vinho, um frango e a chave da igreja que vi pendurada.

Quer já esteja previamente combinado, quer não se saiba a quem vai entregar o ramo, há sempre alguém interessado.

Na altura da «entrega o ramo» faz-se uma festa, bebe-se a indispensável pinga e toda a gente dança, inclusive os velhos que tomaram parte no acompanhamento. O baile começa com a dança dos 2 casais. O que acaba o seu ano de serviço dança com a mulher do que lhe vai suceder e o que entra dança com a mulher do que naquele dia acaba o seu cargo. Então, se algum deles não sabe dançar, é que a festa é mais animada pois o povo obriga-os a cumprir a tradição.

A entrega do ramo é, por assim dizer, uma festa em que participa toda a gente da aldeia, novos e velhos, casados e solteiros, festa que decorre sempre com muita alegria e grande entusiasmo.

Mairos, Novembro de 1981.

P.º DELMINO RODRIGUES FONTOURA

Pároco de Mairos
5400 Chaves

Como se joga o fito em Quintã

(Campeã)

Concelho de Vila Real

O *fito* é jogo corrente de norte a sul do país, designado também por outros nomes tais como *malha* e *patela*.

Apresenta-se em várias modalidades das chapas de arremesso: quanto à forma, discoides ou poligonais, quase sempre hexagonais; quanto ao tamanho e peso, podem ser grandes e pesadas ou pequenas e relativamente leves; quanto à natureza da chapa de arremesso pode ser, e é quase sempre, de ferro, e em algumas regiões de pedra; quanto ao tamanho e natureza dos *pinos* ou *mecos*, podem ser grandes com 25 a 30 cm de altura,